

Cecília  
David  
D.  
J. Alves



## Ata da Assembleia de Freguesia do Marmeleiro

Ata nº6

Aos vinte e cinco dias, do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no edifício sede da Junta de freguesia do Marmeleiro, a Assembleia de freguesia do Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente da assembleia de freguesia, Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda secretária, Cecília Clamote, e os restantes vogais, Joaquim Alves e José Escada.

Não estando presentes os membros David Cairrão e Helena Gonçalves.

Compareceram ainda, os membros do executivo, o Presidente da Junta de freguesia, David Barbeira, assim como os vogais, Marco Pires Ginete e Brígida Moutinho.

A mesma assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

Manuel Alves, abre a sessão, começando por ler a ordem de trabalhos constante na convocatória.

### **PONTO UM – Período antes da ordem do dia**

Ponto 1.1. Leitura da ata da assembleia anterior;

Sílvia Pereira, primeira secretária lê a ata, tendo sido a mesma assinada por esta, pelo presidente da assembleia, e pela segunda secretária.

Ponto 1.2.- Período de intervenção ao público;

Manuel Alves, começa por explicar aos membros da assembleia, e presentes, a situação do membro José Escada, por este ter faltado a três reuniões seguidas, sem nenhuma justificação.

O mesmo diz que só pode nomear o membro seguinte da lista, se o José Escada escrevesse uma carta a rescindir do mandato.

Manuel, ainda na posse da palavra esclarece os presentes de que é enviado a todos os membros a convocatória, para as reuniões, por mail e carta registada assim como os editais são afixados nos locais públicos, se a pessoa não comparece, a mesma é que tem o dever de justificar a própria ausência, não a mesa, ou o presidente da assembleia.

José Escada questiona o que será feito posteriormente relativo a essa situação.

Manuel toma a posse da palavra, explicando que o mesmo assim que tenha mais informações, o mesmo comunicara a mesa de assembleia.

Edite Barbeira interrompe questionando o porquê de o próprio não poder convocar o membro da lista seguinte.

Manuel Alves, justifica que no regulamento interno da assembleia, artigo 7º (sétimo) perda de mandato, alínea b) cita “Sem motivo justificativo não compareçam a 3 sessões seguidas ou a 6 sessões interpoladas.” No entanto, no mesmo artigo ponto 2 (dois) cita “2. A decisão de perda do mandato é da competência do tribunal administrativo de círculo, podendo qualquer membro do órgão interpor a respetiva ação.”

José Escada a respeito da sua presença, nas assembleias futuras, compromete-se estar presente.

José Escada, Edite Barbeira, Joaquim Alves e Manuel Alves inscrevem-se na sessão.

Toma a posse da palavra José Escada, criticando a má conduta nas reuniões de assembleia de freguesia, o mesmo refere-se ainda a falta de educação e respeito aquando das reuniões, citando alguns exemplos como alguns membros se espreguiçarem, se levantam e se dirigirem a outros membros sem educação.

Ainda na posse da palavra o mesmo parabeniza a junta de freguesia pela iniciativa da caminhada feita no dia anterior por toda a freguesia do Marmeleiro, explicando que só não compareceu por motivos de saúde.

O mesmo questiona ainda o valor de aquisição do terreno anexo ao cemitério do Penedo da Sé, questiona o valor do terreno que querem vender e quando o terreno fica escriturado em nome da junta de freguesia do marmeleiro.

Manuel Alves explica que o mesmo não sabe qual o valor do referido terreno, mas aguardam esclarecimentos por parte do executivo.

Ainda na posse da palavra, José Escada questiona ainda se existe alguma proposta de limpeza dos caminhos.

Manuel Alves mais uma vez informa que também se encontra a aguardar esclarecimentos acerca dessa matéria.

Toma a posse da palavra Joaquim Alves, começando por agradecer a verba disponibilizada à associação “Grupo Social e Desportivo” da anexa Quinta de Gonçalo Martins, no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros).

O mesmo pede ainda esclarecimentos aos membros do executivo acerca do terreno que tencionam vender.

Ainda na posse da palavra o mesmo questiona quais serão os caminhos limpos na primeira intervenção da junta de freguesia.

Toma a posse da palavra Edite Barbeira, começando por explicar que houve um dia de chuva extremamente forte, e uma parte do marmeleiro ficou sem luz, durante oito dias, a mesma explica que tomou as providências necessárias, mas que no contacto com a empresa para resolução do problema, a empresa não conseguia detetar o local exato da avaria. Pelo que a mesma sugere que seja verificado o problema.

Ainda na posse da palavra, Edite explica que pediu um requerimento para a "Fonte de Carvalho", há cerca de dois anos, e até agora a mesma não obteve resposta, questiona onde pode obter respostas.

A mesma explica que no final do ano letivo passado 2021/2022 a mesma precisou de um documento e no dia de atendimento da junta de freguesia, a mesma não estava disponível para comparecer, desta forma a mesma entregou um documento atrasado, pelo que foi penalizada.

A mesma refere ainda que considera que merece o respeito dado a todo e qualquer cidadão, independentemente de ter sido ou não membro da oposição em assembleias de freguesia anteriores.

A mesma explica ainda que fez uma pesquisa no Facebook, onde conta que o secretario da junta de freguesia, tem um horário de atendimento noturno, questiona a mesma onde é feito o atendimento.

A mesma explica que conversou com uma pessoa que não sabia da realização da caminhada realizada no dia anterior, por falta de informação, e sugere que a junta de freguesia divulgasse mais o evento, sendo que houve outras pessoas que não obtiveram a mesma informação.

Toma a posse da palavra David Barbeira, começando por se dirigir ao membro José Escada, lembrando o mesmo de que também ele já foi mal-educado e teve atitudes menos dignas de um membro de assembleia e que não foram apreciadas pelos membros da assembleia. Explica ainda que a caminhada teve um balanço muito positivo, explicando ainda que a mesma foi divulgada nos tramites normais, não sendo o mesmo obrigado a ir de porta a porta a avisar as pessoas da mesma.

David Barbeira explica ainda que a junta de freguesia não limpa terrenos, mas sim caminhos.

José Escada interrompe alertando o mesmo de que existe uma ramada caída entre o Penedo da Sé e o Monte Margarida sendo que é pertencente a junta de freguesia do marmeleiro.

David agradece e diz que irão verificar a situação, alerta ainda os presentes de que se souberem de alguma situação idêntica, comuniquem ao próprio.

Dirige-se a Joaquim Alves, explicando que tentam dentro das possibilidades da junta de freguesia, ajudar todas as associações. Refere-se ainda à limpeza dos caminhos, explicando que ainda não foi feita porque ainda não existe uma empresa que adjudicasse o trabalho.

Toma a posse da palavra Marco Ginete, explicando a Edite Barbeira que as empresas se regem pelo «google maps», sendo que a plataforma não esta atualizada, possivelmente o erro na localização dada pela mesma à empresa foi devido a falta de atualização de dados da plataforma. Explica ainda que se houver interesse por parte de

algum presente existe um site onde os postes de eletricidade são sinalizados, e é tudo feito automaticamente. Explica ainda a Edite, que foi sinalizado desde o primeiro dia após as chuvas intensas a avaria do poste de eletricidade através desse site e presencialmente.

Edite Barbeira interrompe Marco, dizendo que fez a primeira reclamação e que reclamou a avaria de dois postes de eletricidade, sendo que a empresa apenas reparou um, desta forma a mesma reclamou novamente a segunda avaria.

Marco refere-se ainda à "Fonte de Carvalho" dizendo que foi pedida uma extensão de linha, e que já foi visitado o local por um engenheiro da EDP, a título de uma primeira avaliação.

Marco Ginete dirige-se a Edite questionado a mensagem de texto que a mesma lhe enviou, sendo que apenas questionou o horário de funcionamento da junta de freguesia.

Marco refere ainda que as atas da junta de freguesia estão no site, Edite argumenta que não as encontrou e pede que o mesmo lhe indique onde as consultar no final da reunião.

Toma a posse da palavra David Barbeira, esclarecendo que vai ficar apenas com o edital na junta de freguesia.

Toma a posse da palavra Manuel Alves, explicando que após quase um ano de mandato, alguns cidadãos questionam o mesmo a título de obterem respostas relativas a alguns assuntos, nomeadamente, a limpeza dos caminhos, e outros o que o mesmo responde não ter resposta porque não tem informação para tal.

Manuel Alves questiona ainda o valor pago à funcionária afeta à piscina, questiona ainda quem explorou o bar da piscina, se a junta de freguesia ou outra entidade.

David Barbeira toma a posse da palavra, explicando que foi aberto um concurso de 30 km's (trinta quilómetros) mas que ninguém concorreu alertando ainda mesmo que houvesse quem o fizesse não era permitido limpar os caminhos devido ao alerta vermelho emitido e que condicionou também as limpezas.

Diz ainda que foi lançado um mapa na anterior reunião de assembleia com caminhos considerados prioritários pela junta de freguesia, no entanto se houver algum caminho que considerem necessário ser limpo, o mesmo aceita sugestões.

Ainda na posse da palavra, explica que a funcionária é da junta de freguesia, trabalhando 4 (quatro) horas por dia, acima do vencimento da própria. Adianta ainda que a exploração do bar/piscina foi feito pela junta de freguesia, explicando que foi feito um acordo com o centro de dia do marmeleiro a título de evitar a contratação de um nadador salvador para a piscina.

Manuel Alves diz ser incompreensível por não ter havido um contacto nem que fosse informal com a mesa de assembleia.

David explica que foi feito um protocolo de "cedência de exploração do bar e esplanada da piscina ao centro de dia do marmeleiro".

Cecilia Clamote questiona se a indignação de Manuel é relativa à cedência ou a quem foi cedido.

Manuel afirma que não tem nada a ver a quem foi cedido, mas sim por não existir qualquer comunicação com assembleia.

Marco interrompe justificando que o protocolo só teria sido assinado no mês de julho, sendo que a última reunião de assembleia foi em junho, motivo pelo qual não houve referência do protocolo em reuniões anteriores. O mesmo explica que o protocolo esteve afixado na entrada das piscinas, e no edital da junta de freguesia, no entanto refere que se algum interveniente tiver interesse em consultar o mesmo, irão verificar que foi a junta de freguesia que explorou o bar/esplanada das piscinas.

### **PONTO DOIS – Período da Ordem do dia**

Manuel Alves, deu início à sessão e expôs a ordem de trabalhos.

Ponto 2.1. Discussão e votação da venda de parte do terreno anexo ao cemitério do Penedo da Sé;

Edite começa por questionar se o terreno é misto, rustico ou urbano.

Davi Barbeira interrompe, começando por explicar aos presentes que é um pouco dos três. O terreno que custou 7.000€ (sete mil euros) ainda não esta no nome da junta de freguesia, no entanto refere que faltam apenas alguns pormenores para a conclusão.

Toma a posse da palavra Marco Ginete explicando que o terreno da parte de trás é de difícil acesso e que no entender do executivo não acrescenta nada ao projeto que tem delineado para o terreno.

Refere ainda que existe comprador, no entanto até ao momento não foi discutido nenhum valor.

Manuel Alves sugere que seja feita uma visita ao terreno por todos os membros da assembleia com a finalidade de cada um poder avaliar e tirar as suas conclusões, dessa forma a votação e discussão da venda de parte do terreno fica sem efeito, a título de se decidir aquando da próxima reunião.

No entanto, Marco Ginete disponibilizou a demonstração do terreno na aplicação «google maps», sendo que apenas foi consultada por Cecília Clamote e Silvia Pereira.

Ponto 2.2. Informação acerca da atividade da junta de freguesia.

Tomou a posse da palavra David Barbeira, começando por alertar de que iriam celebrar o dia da freguesia.



Refere ainda que foram atribuídos vouchers de 25€ (vinte e cinco euros) a todos os estudantes da freguesia, até ao 12º (décimo segundo) ano de escolaridade.

Informa ainda que irão existir duas formações de tratores na freguesia.

Realça também a realização da atividade “mercados novos” no salão da anexa Qta. de Gonçalo Martins, em parceria com outras freguesias, e refere que entre todos os participantes irão reverter um valor à associação como pagamento.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu a reunião por concluída.

**O PRESIDENTE**

Manuel Alves

**A PRIMEIRA SECRETÁRIA**

Silvia Patrícia

**A SEGUNDA SECRETÁRIA**

Celina Lopes Clemente

**MEMBRO da ASSEMBLEIA**

David Miguel Pedro Pinheiro

**MEMBRO da ASSEMBLEIA**

\_\_\_\_\_

**MEMBRO da ASSEMBLEIA**



---

**MEMBRO da ASSEMBLEIA**

---

